



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2017

Planejamento Anual das Atividades de Auditoria Interna da UFRJ

PAINT

Exercício 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2017

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/PAINT apresenta as ações de auditoria a serem executadas em 2017, de acordo com as instruções contidas na IN CGU n° 24, de 17/11/2015.

A UFRJ está discutindo, no âmbito institucional, a construção de seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI para o período de 2017 em diante. O último PDI abrangeu o quinquênio de 2005 a 2010. Sendo assim, não foi possível atender ao que dispõe o artigo 3º da IN CGU n° 24, de 17/11/2015.

A seleção da amostra dos temas para auditoragem voltou-se para as ações de auditoria previstas em outros PAINT, mas não realizadas, e aquelas que foram iniciadas e não puderam ser concluídas, conforme consta nos planejamentos de 2014, 2015 e 2016.

2. TEMAS PASSÍVEIS DE SEREM TRABALHADOS

O Quadro 1 abaixo apresenta as ações de auditoria que foram previstas nos PAINT's de 2014 a 2016 e que não foram realizadas, não concluídas ou transferidas para o exercício seguinte. Estas ações estão sendo consideradas como temas passíveis de serem trabalhados no exercício de 2017.

Quadro 1 – Itens passíveis de serem auditados

Item	PREVISTO E NÃO REALIZADO OU NÃO CONCLUÍDO	PAINT			CONSIDERAÇÕES	OBSERVAÇÃO
		2016	2015	2014		
1	Preços Praticados na Decania CFCH	x			Auditoria inédita a ser realizada pela Audint para avaliar os preços praticados pelas Unidades Gestoras para aquisição de itens comuns	Ação iniciada mas não finalizada. Início tardio em função de outras demandas
2	Preços Praticados na Decania CCMN	x			Auditoria inédita a ser realizada pela Audint para avaliar os preços praticados pelas Unidades Gestoras para aquisição de itens comuns	Ação transferida para 2017 devido a outras demandas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2017

Item	PREVISTO E NÃO REALIZADO OU NÃO CONCLUÍDO	PAINT			CONSIDERAÇÕES	OBSERVAÇÃO
		2016	2015	2014		
3	Auditoria de Acompanhamento no Instituto de Bioquímica Médica / IBqM – UG 158229		x		Relatório anterior RAI.2012.IBqM.02 Conclusão: "...Diante das informações coletadas, temos a considerar que a Unidade está buscando a adequação dos controles necessários à movimentação e estoque dos bens de consumos adquiridos. Enfatizamos a responsabilidade do Gestor e do seu agente pelo recebimento e verificação, guarda ou aplicação de dinheiros, valores e outros bens públicos quanto a eventuais prejuízos que acarretarem aos cofres públicos." "Os controles internos administrativos apresentam uma combinação de deficiências e intempestividades, requerendo a tomada de ações corretivas."	Prevista mas não realizada. Ação Substituída por demanda externa junto ao HUCFF



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2017

Item	PREVISTO E NÃO REALIZADO OU NÃO CONCLUÍDO	PAINT			CONSIDERAÇÕES	OBSERVAÇÃO
		2016	2015	2014		
4	Auditoria de Monitoramento no Museu Nacional da UFRJ / MN		x		Relatório anterior RAE.2011.MN.003. Conclusão: "... controle efetivo dos gastos com passagens aéreas, além das aquisições de passagens estarem acontecendo ainda por dispensa de licitação." ... comissão de sindicância realizada não alcançou os objetivos efetivos para solução do problema e, portanto a consideramos inconclusiva, recomendando dessa forma, abertura de Processo Administrativo Disciplinar – PAD para apuração real dos fatos." Auditoria em 2012 - RAI.2012.MN.01.	Prevista, mas não realizada em virtude da greve em 2015
5	Auditoria de Monitoramento no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/HUCFF	x	x	x	Auditoria em andamento contemplando denúncia encaminhada à Audint para apuração.	Ação será continuada no exercício de 2017 tendo em vista o volume de informações a serem auditadas.
6	Registro de Preços - IGEO			x	Unidade Gestora ainda não auditada pela AUDINT	Prevista, mas não realizada por restrições de mão-de-obra.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2017

3. CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO

A matriz de risco é composta pelos critérios de materialidade e relevância. A consideração destes dois critérios junto aos níveis de impacto e probabilidade, definirão o resultado das ações a serem auditadas em 2017.

Esses critérios são aplicados junto as ações de auditoria que foram previstas para serem auditadas em exercícios anteriores, mas não puderam ser realizadas, conforme Quadro 1.

A materialidade é um relevante indicador do objeto a ser auditado, que agregado aos outros indicadores de risco, determina a atividade a ser auditada.

3.1 Materialidade

Percentual utilizado como indicador dos gastos totais executados pela unidade gestora no evento de despesas com contratação de serviços por pessoa jurídica.

Quadro 2:Materialidade

Materialidade	
Grau de Materialidade	Representatividade das contratações de serviços por pessoa jurídica em relação as despesas totais da UG
Baixa	0 a 15%
Média	16 a 35%
Alta	36 a 65%
Muito Alta	66 a 100%

3.2 Relevância

A Relevância está definida da seguinte forma:

- Nível alto de materialidade;
- Unidade nunca auditada;
- Fragilidade nos controles internos diagnosticada em auditorias anteriores; e
- Unidade gestora prevista para ser auditada em outro exercício mas não realizada.

Quadro 3:Relevância

Grau de Relevância
Baixa
Média
Alta
Muito Alta



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2017

3.3 Materialidade x Relevância

Dentre os itens passíveis de serem auditados, descritos no Quadro 1, excluímos os itens que estão sendo auditados e o transferido para o próximo exercício. Sendo assim, restaram três itens que não foram auditados e não tiveram previsão de realização em outros exercícios e que passam então a ser passíveis de serem trabalhados em 2017.

Os três itens referem-se as Unidades Gestoras Instituto de Bioquímica Médica/IBqM, Museu Nacional/MN e Instituto de Geociências/Igeo. Para estas três UG's foram considerados os critérios de Materialidade e Relevância, conforme representado no Quadro 4 abaixo.

Quadro 4: Representação Materialidade x Relevância

	Total de Gastos em 2015 (*)	Total de Gastos Serv. Pessoa Jurídica em 2015 (*)	%	Materialidade	Relevância
Ação 1. Auditoria de Acompanhamento no Instituto de Bioquímica Médica / IBqM – UG	R\$ 188.438,11	R\$ 134.056,90	71,14 %	Muito Alta	Muito Alta
Ação 2. Auditoria de Monitoramento no Museu Nacional da UFRJ / MN	R\$ 641.177,06	R\$ 202.872,46	31,64 %	Baixa	Alta
Ação 3. Registro de Preços – Instituto de Geociências - IGeo	R\$ 2.094.815,02	R\$ 1.496.260,35	71,42 %	Muito Alta	Muito Alta

(*) **FONTE:** Portal da Transparência Pública



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2017

4. MATRIZ DE RISCO

O quadro abaixo apresenta os possíveis riscos em que as Unidades Gestoras IBqM, MN e IGeo podem estar sujeitas. Para tal, utilizou-se a representação da materialidade e relevância (Quadro 4), junto com a probabilidade (QUASE CERTO, POSSÍVEL E RARO) dos riscos (ALTO, MODERADO E BAIXO) ocorrerem e o seu impacto (BAIXO, MÉDIO E ALTO) na gestão. Serão selecionadas apenas duas Ações dentre as que apresentarem maior número de resultados de alto Risco, considerando também os resultados mais relevantes da relação Impacto x Probabilidade.

Quadro 05: Avaliação do Risco considerando impacto x probabilidade

AÇÃO	OBJETIVO	GRAU DE MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	RISCO (ALTO, MODERADO E BAIXO)				
				Descrição	Probabilidade	IMPACTO		
						BAIXO	MÉDIO	ALTO
Ação 1. Auditoria de Acompanhamento no Instituto de Bioquímica Médica / IBqM	Avaliar a regularidade dos processos licitatórios e conferir os controles internos adotados pela UG para garantir o resultado pretendido com a contratação da empresa, sem que haja desvio de finalidade.	71,14% MUITO ALTO	ALTA Nível alto de materialidade; Fragilidade nos controles internos diagnosticada em auditorias anteriores; e Unidade gestora prevista para ser auditada em outro exercício, mas não realizada.	Não cumprimento da legislação aplicada aos serviços contratados	QUASE CERTO			ALTO
					POSSÍVEL			
					RARO			
				Resultado ineficiente e ineficaz dos serviços contratados	QUASE CERTO			
					POSSÍVEL			ALTO
					RARO			
				Desvio de finalidade	QUASE CERTO			
					POSSÍVEL		MODERADO	
					RARO			
				Insegurança jurídica ao gestor	QUASE CERTO			ALTO
					POSSÍVEL			
					RARO			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2017

AÇÃO	OBJETIVO	GRAU DE MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	RISCO (ALTO, MODERADO E BAIXO)				
				Descrição	Probabilidade	IMPACTO		
						BAIXO	MÉDIO	ALTO
Ação 2. Auditoria de Monitoramento no Museu Nacional da UFRJ / MN	Avaliar a regularidade dos processos licitatórios e conferir os controles internos adotados pela UG para garantir o resultado pretendido com a contratação da empresa, sem que haja desvio de finalidade.	31,64 % BAIXO	MÉDIA Fragilidade nos controles internos diagnosticada em auditorias anteriores; e Unidade gestora prevista para ser auditada mas não realizada.	Não cumprimento da legislação aplicada aos serviços contratados	QUASE CERTO			
					POSSÍVEL			ALTO
					RARO			
				Resultado ineficiente e ineficaz dos serviços contratados	QUASE CERTO			
					POSSÍVEL		MODERADO	
					RARO			
				Desvio de finalidade	QUASE CERTO			
					POSSÍVEL		MODERADO	
					RARO			
				Insegurança jurídica ao gestor	QUASE CERTO			
					POSSÍVEL		MODERADO	
					RARO			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2017

AÇÃO	OBJETIVO	GRAU DE MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	RISCO (ALTO, MODERADO E BAIXO)				
				Descrição	Probabilidade	IMPACTO		
						BAIXO	MÉDIO	ALTO
Ação 3. Registro de Preços – Instituto de Geociências – Igeo	Avaliar a regularidade dos processos licitatórios e conferir os controles internos adotados pela UG para garantir o resultado pretendido com a contratação da empresa, sem que haja desvio de finalidade.	71,42 % MUITO ALTO	ALTA Nível alto de materialidade; e Unidade nunca auditada.	Não cumprimento da legislação aplicada aos serviços contratados	QUASE CERTO			ALTO
					POSSÍVEL			
					RARO			
				Resultado ineficiente e ineficaz dos serviços contratados	QUASE CERTO			ALTO
					POSSÍVEL			
					RARO			
				Desvio de finalidade	QUASE CERTO			
					POSSÍVEL		ALTO	
					RARO			
				Insegurança jurídica ao gestor	QUASE CERTO			ALTO
					POSSÍVEL			
					RARO			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2017

5. AÇÕES DE AUDITORIA SELECIONADAS PARA 2017

O Quadro abaixo apresenta as ações de auditoria selecionadas para serem auditadas no exercício de 2017 considerando o resultado da análise da Matriz de Risco, além dos outros itens que se referem as auditorias previstas em 2016, não concluídas ou transferida para 2017.

Quadro 06: Ações de auditoria selecionadas para 2017

Ação	Objetivo	Prazo	Recursos Humanos
1. IBqM	Avaliar a regularidade dos processos licitatórios e conferir os controles internos adotados pela UG para garantir o resultado pretendido com a contratação da empresa, sem que haja desvio de finalidade.	Julho a Setembro	1.064 h/h 3 auditores
2. IGeo	Avaliar a regularidade dos processos licitatórios e conferir os controles internos adotados pela UG para garantir o resultado pretendido com a contratação da empresa, sem que haja desvio de finalidade.	Outubro a Dezembro	1.024 h/h 3 auditores
3. Preços Praticados na Decania CFCH	Realizar estudo dos preços praticados para compras e contratação de serviços de itens comuns realizada pela Decania do Centro de Filosofia e Ciências Humanas/CFCH, UG 153128, e suas respectivas unidades acadêmicas descentralizadas, bem como o quantitativo de recursos humanos. Apresentar os resultados dos estudos através de Relatório de Auditoria, sugerindo ao Reitor possível centralização das compras de materiais de consumo e contratações de serviços de itens comuns na Decania, primando pela economicidade, eficácia e eficiência da gestão.	Janeiro a Março	944 h/h 3 auditores



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2017

Ação	Objetivo	Prazo	Recursos Humanos
4. Preços Praticados na Decania CCMN	Realizar estudo dos preços praticados para compras e contratação de serviços de itens comuns realizada pela Decania do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza/CCMN e suas respectivas unidades acadêmicas descentralizadas, bem como o quantitativo de recursos humanos. Apresentar os resultados dos estudos através de Relatório de Auditoria, sugerindo ao Reitor possível centralização das compras de materiais de consumo e contratações de serviços de itens comuns na Decania, primando pela economicidade, eficácia e eficiência da gestão.	Abril a Junho	1.224 h/h 3 auditores
5. Auditoria de Monitoramento no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/HUCFF	Apurar a procedência da denúncia anônima, com relação a Gestão do HUCFF na boa e regular utilização dos recursos públicos, quanto as contratações com dispensa de licitação, serviços de engenharia, aquisições e outros serviços.	Janeiro a Dezembro	5.080 h/h 3 auditores
6. Aposentadoria e Pensões	Realizar auditoria através da análise de processos com a finalidade de verificar se os procedimentos administrativos adotados pela gestão estão adequados as normas legais.	Janeiro a Dezembro	2.240 h/h 2 auditores
7. Elaboração do PAINT	Planejar a atividade anual de auditoria interna a se realizar no exercício de 2016 conforme requisitos enumerados na IN/CGU n° 24, de 17/11/2015.	Setembro e Outubro	224 h/h 2 auditores
8. Elaboração do RAINT	Apresentar, em janeiro do ano subsequente, o resultado dos trabalhos de auditoria interna realizados durante o exercício de 2017 conforme IN/CGU n° 24, de 17/11/2015.	Janeiro e Fevereiro	344 h/h 3 auditores
9. Parecer sobre a prestação de contas da UFRJ	Reunir as informações para atender aos itens da Decisão Normativa do TCU que dispõe sobre o Parecer da Auditoria Interna da UFRJ, que compõe a prestação de contas da UFRJ, e realizar as análises pertinentes para fundamentar o parecer, com vistas a subsidiar a síntese das avaliações e dos resultados.	Janeiro a Março	272 h/h 2 auditores



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2017

Ação	Objetivo	Prazo	Recursos Humanos
10. Relatório de Gestão da UFRJ	Prestar as informações sobre a atuação da Auditoria Interna conforme Decisão Normativa do TCU.	Janeiro e Fevereiro	144 h/h 2 auditores
11. Atendimento e assessoramento aos gestores da UFRJ e aos órgãos externos	Assessoramento aos gestores da UFRJ, e atendimento aos órgãos de controle interno e externo (CGU e TCU), bem como ao Ministério Público e demais instâncias, prestando o apoio necessário às solicitações de trabalhos específicos conforme Instrução Normativa 01/2001 da Secretaria Federal de Controle Interno / Ministério da Fazenda.	Janeiro a Dezembro	1.272 h/h 1 auditor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2017

Meses	Carlos		Leticia		Rosinei		Nilson		Leonardo		Rosani		Luciane		Luiz Maurício		Total H/H
	20	160	20	160	20	160	20	160	20	160	20	160	20	160	20	160	
Dezembro	20	160	20	160	20	160	20	160	20	160	20	160	20	160	20	160	1.280
Ação 2 - IGeo			05	40	20	160			20	160							360
Ação 5 - HUCFF							20	160			20	160	20	160			480
Ação 6 - Aposentadorias e Pensões			15	120											20	160	280
Ação 11 - Assessoria	20	160															160
Férias		192		176		200		176		168		192		168		184	1.456
Capacitação		80		40		40		40		40		40		40		40	360
Total de H/H ano																	15.648

DU = Dias Úteis / H = Horas

Dias úteis (deduzindo finais de semana, feriados e recessos conforme calendário acadêmico)

Carlos – férias 10 dias em março, julho e setembro / capacitação FONAI 40 horas em maio e novembro

Leticia – férias 10 dias em março e 20 dias em outubro / capacitação FONAI 40 horas em maio

Rosinei – férias 10 dias em janeiro, 10 em abril e 10 em setembro / capacitação FONAI 40 horas em maio

Nilson – férias 30 dias em janeiro / capacitação FONAI 40 horas em novembro

Leonardo – férias 30 dias em setembro / capacitação 40 horas em junho

Luciane – férias 15 dias em janeiro e 15 em março / capacitação 40 horas em agosto

Rosani – férias 10 dias em janeiro e 20 em fevereiro / capacitação 40 horas em agosto

Luiz Maurício – férias 10 dias em janeiro e 20 em julho / capacitação 40 horas em maio

7. Capacitação

De acordo com o § 2º do artigo 4º da IN CGU nº 24, de 17/11/2015, as ações de capacitação e participação em eventos previstas no PAINT estão alinhadas às atividades de auditoria. Estão previstas a realização dos seguintes cursos e evento, no entanto, os períodos previamente informados poderão ser alterados dependendo da grade horária ofertada pelas empresas.

- FONAI-MEC – Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do MEC;
- Curso de Atualização da Lei 8.112/90; e
- Curso de Atualização da Lei 8.666/93.

8. Recursos Necessários

Os recursos orçamentários necessários para realização dos cursos e evento acima relacionados deverão ser fornecidos pela Administração Central da UFRJ, a fim de garantir o pagamento das taxas de inscrição, diárias e passagem aérea, conforme o caso.

Os deslocamentos que se fizerem necessários, dentro do Estado do Rio de Janeiro, serão requeridos à Divisão de Transportes da Prefeitura Universitária/UFRJ.